



Ritmos lunares e Agroecologia: Resgate do conhecimento empírico de agricultores e agricultoras de Rio Pomba-MG

The influence of lunar phases: The Empirical Knowledge of the farmers of Rio Pomba's rural area

ANDRADE, Dandara Fernanda Rodrigues¹; SILVA, Marcelo Mauad¹; PEREIRA, Nayara Cristina¹; JOVCHELEVICH, Pedro²; BARBOSA, Leonardo da Fonseca¹

¹ Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, *Campus* Rio Pomba, andradedandara¹@gmail.com; marcelo.mauad@gmail.com; ifnayaracprp@gmail.com; leonardo.fonseca@ifsudestemg.edu.br ²

Associação Brasileira de Agricultura Biodinâmica, Botucatu – SP, Brasil, pedro.jov@biodinamica.org.br

Tema gerador: Memórias e Histórias da Agroecologia

Resumo

Conhecimentos astronômicos, notadamente acerca da influência das fases da lua, têm guiado a agricultura de povos tradicionais há milênios. O presente trabalho consistiu no resgate deste conhecimento junto a agricultores de Rio Pomba-MG, através do uso de Metodologia de diálogo semiestruturado. A maioria dos agricultores usa de alguma das fases da lua em suas atividades agrícolas. Este conhecimento foi obtido principalmente de seus antepassados. Todas as fases da lua são recomendadas para plantio, mas em alguns casos, como na lua minguante, o plantio de raízes tuberosas é indicado por alguns agricultores, enquanto outros relatam que o rendimento da cultura é menor e a incidência de pragas maior. O modelo agrícola industrial imposto pela Revolução Verde contribuiu para a marginalização desses conhecimentos, causando divergência entre as informações, podendo gerar descrença. Isso demonstra a importância de aprofundar este conhecimento, aliando-o à experimentação técnica-científica.

Palavras-chave: Fases da lua; Atividades agrícolas; Experimentação técnica-científica; Período Sinódico.

Abstract

Astronomical knowledge, notably about the influence of lunar phases, has been guiding traditional peoples agriculture for millennia. The present work consisted in the rescue of this knowledge with farmers from Rio Pomba-MG, through the use of semi-structured dialogue methodology. The majority of the farmers use one of the lunar phases in their agricultural activities. This knowledge was obtained mainly from their ancestors. All lunar phases are recommended to plant, although in some cases, as in waning moon, planting tuberous roots is indicated by some farmers, while others report a smaller yield and a greater incidence of pests. The industrial agricultural model imposed by the Green Revolution contributed to the marginalization of this knowledge, causing divergence among the informations, what may cause disbelief. This demonstrates the importance of deepening this knowledge, allying it to technical-scientific experimentation.

Keywords: Phases of the moon; Agricultural activities; Technical-scientific Experimentation; Synodic Period.



Contexto

A partir da observação do ritmo sinódico da lua, nossos antepassados se guiaram para desenvolver suas práticas agrícolas, se fundamentando no fato de que, dependendo da fase da lua (crescente, minguante, nova ou cheia) as plantas recebem estímulos que atuam sobre o desenvolvimento de seus diferentes órgãos constituintes (raiz, caule, folhas, flores e frutos), e estes manifestam-se com efeitos benéficos sobre elas (JOVCHELEVICH; CÂMARA, 2008; THUN, 2000).

Em 2016, durante seminário sobre Agricultura Biodinâmica da disciplina de Olericultura do curso de bacharelado em Agroecologia, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, *campus* Rio Pomba (IF Sudeste MG - RP), um grupo de estudantes despertou interesse pelo tema. Procuraram um dos professores do curso e a partir daí formou-se um grupo de estudos para discussão do tema. Após meses de leituras e debates dos principais temas relacionados a Agricultura Biodinâmica foram traçados dois trabalhos a serem desenvolvidos, (1) Resgate do conhecimento empírico dos produtores acerca dos ritmos lunares na Agroecologia; e (2) ensaio de campo analisando os ritmos lunares na produção de hortaliças de folha.

O primeiro trabalho, objeto deste relato, foi executado durante projeto de extensão realizado com professores, técnicos e alunos do IF Sudeste MG - RP, junto a produtores das comunidades Bom Jardim, Coelho e Monte Alegre, pertencentes à Zona Rural do Município de Rio Pomba, MG. Tendo como objetivo resgatar o conhecimento empírico acerca da influência das fases da lua em atividades agrícolas, contribuindo dessa forma para a manutenção e preservação do conhecimento histórico da Agroecologia.

Descrição da experiência

A Metodologia utilizada foi a de Diálogos semiestruturados, com o propósito de evitar alguns dos efeitos negativos de questionários formais, como a falta de diálogo, questões fechadas, onde não há possibilidade de explorar outros tópicos, e falta de adaptação às percepções das pessoas (GEILFUS, 2009). Os diálogos semiestruturados, tiveram por base o roteiro descrito no QUADRO 1, obtido a partir de discussões entre os membros participantes do projeto.



Quadro 1 - Guia de entrevista semiestruturada.

Entrevista semiestruturada - *Ritmos lunares e Agroecologia*

Introdução: Apresentação dos participantes do projeto e da Instituição, conversa preliminar acerca do tema;

Informações gerais dos Agricultores: Nome, Data de nascimento, Comunidade, etc;

Sistema de produção: convencional, transição agroecológica, Agroecológico, outros;

Principais cultivos agrícolas, produção animal;

Ritmos lunares: tentativa de resgate de conhecimentos tradicionais de antepassados;

Ritmos lunares na Agroecologia: observações e informações relacionadas;

Informações adicionais;

Conclusão: Considerações sobre o que será realizado com as informações obtidas, pesquisas com o tema, planejamento de oficinas, Agradecimentos.

As principais formas de registro das informações foram através de anotações e uso de gravadores, quando consentido pelos participantes do diálogo. O diálogo ocorreu junto a 15 agricultores.

As entrevistas foram realizadas em momentos de interação dos agricultores com os alunos e professores em movimentos de Agroecologia, como vivências e feira livre. Os agricultores se mostraram dispostos a colaborar com o trabalho, relatando os fatos que lhes vinham à medida que a conversa fluía.

Resultados

O QUADRO 2, apresenta uma síntese dos Resultados obtidos. No qual, os agricultores entrevistados relataram ter obtido essas informações com seus antepassados, como pais, avós e bisavós e com vizinhos e amigos.

Quadro 2 – Síntese de informações acerca do uso do calendário lunar na rotina de agricultores e de seus antepassados na zona rural de Rio Pomba-MG.

Fases da lua	Atividade	Resultado		Região
		Positivo	Negativo	
Lua nova	Plantio	Plantas desenvolvem melhor. Ex.: Mandioca brota mais rápido; Maior porcentagem de germinação de couve.	Incidência de pragas	Coelhos, Monte Alegre e Bom Jardim
	Tratos culturais	Poda - broto desenvolve rápido; Transplante de mudas “pega” mais rápido.	Capina – plantas espontâneas crescem rápido.	Coelhos, Bom Jardim
	Produção	-	Corte de madeira – durabilidade menor.	Coelhos



Lua minguante	Plantio	Raízes tuberosas	Não recomendado Ex.: Menor produção e maior incidência de pragas.	Coelhos, Bom Jardim
	Tratos culturais	Capina Poda	-	Coelhos
	Produção	Corte de madeira Colheita de plantas medicinais.	-	Coelhos, Bom Jardim
	Produção animal	Castrar porco – Desenvolve pouca gordura.	-	Bom Jardim
Lua crescente	Plantio	Plantas desenvolvem melhor; menor incidência de pragas. Ex.: plantio de feijão.	-	Coelhos, Monte Alegre, Bom Jardim
	Tratos culturais	-	Capina	Coelhos
Lua cheia	Plantio	Plantas desenvolvem melhor. Ex.: Plantio de banana; plantio de couve – maior quantidade de folhas.	-	Coelhos, Bom Jardim
	Produção animal	Castrar e abater porco – Diminui risco de inflamação. Maior teor de gordura e a carne não “espirra” para fritar.	Castrar e abater porco – Maior teor de gordura.	Monte Alegre, Bom Jardim

Todas as fases da lua foram citadas durante os diálogos, salientando que no saber popular a fase de uma lua vai de três dias antes a três dias depois do seu ápice (RESTREPO-RIVERA, 2005). Cabe destacar a importância do Contexto histórico familiar nessas informações, tendo em vista que, a maior parte dos entrevistados se reportou a seus antepassados para descrever as práticas utilizadas de acordo com a fase da lua recomendada. Outro dado importante é que muitos dos agricultores participantes do diálogo relataram que utilizam estas ferramentas e conseguem observar Resultados práticos. Entretanto, como observado no QUADRO 2, alguns dos relatos são conflituosos quanto às atividades que devem ser feitas em determinada fase da lua, como por exemplo, na lua minguante é recomendado o plantio de raízes tuberosas, ao mesmo tempo que se relaciona o plantio nessa fase da lua a uma menor produção e maior incidência de pragas. Além disso, de acordo com os relatos, o bom desenvolvimento das



plantas está associado ao plantio em todas as fases da lua. Esta falta de concordância da ação dos ritmos lunares é maior em agricultores que estão menos ligados a alguma tradição cultural. No caso dos quilombolas, onde as tradições culturais e agrícolas estão muito ligadas, a lua minguante é muito importante para plantio e colheita. Santos et al. (2012), também verificaram a ausência de consenso entre agricultores no que se refere a ações ou práticas agrícolas que devem ser realizadas em determinados períodos lunares. Esse fato, segundo os autores, indica a desvalorização do saber rural pelo saber contemporâneo, o que reforça a necessidade do resgate do conhecimento empírico e a importância de que estas informações sejam objeto de pesquisas.

Assim, na zona rural de Rio Pomba-MG, muitos agricultores preservam e utilizam do conhecimento sobre fases da lua para guiar o manejo das atividades agrícolas. A discordância da ação dos ritmos lunares dentre agricultores pode estar associada a ausência de forte ligação a tradição cultural. Há necessidade de estudos mais aprofundados sobre o tema e da realização de experimentações técnicas científicas que sustentem o conhecimento empírico dos agricultores.

Agradecimentos

Ao Núcleo de Estudos em Agroecologia, IF Sudeste MG; Aos moradores e moradoras das comunidades Bom Jardim, Coelhos e Monte Alegre; A Associação Brasileira de Agricultura Biodinâmica; A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

Referências bibliográficas

GEILFUS, F. **Diagnóstico, planificación, monitoreo y evaluación. 80 herramientas para el desarrollo participativo.** 8va, e. San José, CR, IICA, 2009.

JOVCHELEVICH, P.; CÂMARA, F. L. A. Influência dos ritmos lunares sobre o rendimento de cenoura (*Daucus carota*), em cultivo biodinâmico. **Revista Brasileira de Agroecologia**, [S.l.], v. 3, n. 1, 2008.

RESTREPO RIVERA, J. **La luna: el sol nocturno en los trópicos y su influencia en la agricultura.** Bogotá: El Autor, Impresora Feriva, 2005.

SANTOS, O.; LOPES, S. G.; FERREIRA, M.; VALE, G. **Tecnologia do saber: a complexidade do conhecimento lunar no viver rural.** IV Encontro em Educação Agrícola I Fórum De Debates sobre a Pedagogia da Alternância. 2012.

THUN, M. **Sembrar, plantar y recolectar em armonía com el Cosmos.** Madrid: Editorial Rudolf Steiner, 2000.